Ano 62.º—Numero 6:259—Quata-feira, 7 de maio de 1913

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

As irrigações

O que a imprensa portugueza devia sempre reclamar até que o conseguisse, é o fornecimento, pelo governo, aos agricultores, da agua das irrigações, de onde resultaria uma produção incomparavelmente maior em cereais e gados.

Ao regimen economico, ás finanças de um paiz, muito convem que haja cada ano uma produção de cereais mais ou menos constante.

Nascem crises da sua falta quando excessiva.

Prevenir quanto possivel as causas da irregularidade das colheitas, mórmente os efeitos da estiagem, cumpre ser um dos maiores cuidados dos nossos governos.

Desde 1870, primeiro na «Associação geral da agricultura», depois em jornais provincianos, temos insistido na necessidade dos trabalhos hidraulicos empreendidos pelo governo, por companhias, e tambem pelos particulares isolados.

Só apareceu um decreto do sr. Pedro Vitor de Sequeira sobre esse importantissimo assunto, e todos os jornais e todo o paiz aplaudiram a solicitude do ilustre ministro.

Ficou o decreto no papel!

Foram apresentadas ás camaras projetos de despezas, algumas escusadas, outras inoportunas, que demandavam milhares de contos, e nem sequer se iniciaram aquelas obras, cujo alcance é inegavel.

No mesmo ano de 1870 um oficio da presidencia de ministros, que a meu pedido Aires de Sá Nogueira, o grande promotor da «Associação agricola», lembrou ao duque de Saldanha, então presidente do ministerio, veio convida-la a esclarecer o governo sobre as medidas mais convenientes á agricultura.

Reunida a assembleia geral, nomeou esta uma comissão para responder ao oficio; pertencendo a ela propuz, por ter resultados imediatos, a exploração da agua necessaria ás irrigações, poderoso elemento de fertilidade, que transformaria a agricultura como por encanto.

Egualmente a nossa representação não teve efeito algum—e desde então, durante mais de quarenta anos, fala-se de vez em quando nas irrigações, mas a engenharia hidraulica continua a estar ociosa.

Ora uma produção maior, mais certa, mais regular, contribue para diminuir os preços e, em geral, para a boa ordem economica; haverá mais barateza nos generos de primeira necessidade sem se recorrer ao meio artificial e ruinoso de abater as pautas dos cereais, ou de permitir-lhes a livre entrada forçando os agricultores nacionais a uma concorrencia para a qual ainda não estão habilitados.

Haverá aumento de materia coletavel, e a possibilidade de mais uma fonte de receita ou aforamento da agua.

As terras, mudando de condições, melhando de qualidade, renderiam mais ao fisco por varios modos.

As vantagens são imensas, e não se fariam esperar: qualquer despeza feita com essas obras fecundas seria generosamente recompensada.

E' altamente reprodutora essa medida, mas os governos, mais atentos ás questões politicas, com indiferença ou sem ela, não curam do que ha de mais essencial á vida do paiz.

A agricultura, protegida quanto deve sê-lo, salvará as finanças.

E' preciso nivelar a importação com a exportação. E só do aumento dos produtos agricolas se poderá conseguir essse resultado, com o qual melhora todo o sistema economico. Sem isso lutar-se-ha em vão contra a crise financeira que se agrava, segundo nos parece.

Lourenço de Almeida Medeiros

Resposta á letra

A *Republica*, gazeta oficial do evolucionismo, não chega até nós. Não podemos, porisso, responder aos repetidos ataques que dirige aos nossos, segundo nos consta.

Leu, porem, um ou mais dos seus ultimos numeros o nosso estimavel camarada, *Povo de Cambra*, e responde nos seguintes verdadeiros termos á tirada com que o jornal do sr. Antonio José de Almeida se referia ha dias ao ilustre deputado, sr. dr. Barbosa de Magalhães:

«A *Republica*, comentando ha dias um suelto do *Democrata*, sobre a reintegração dum professor, que se afigurou a este jornal ilegal e imoral, diz que o deputado Barbosa de Magalhães era antigo monarquico e neto do famôso cacique progressista, Manuel Firmino.

Não conhecemos as ideias politicas do deputado em questão, no tempo antigo, porque nunca vimos que ele fosse um politico militante. Fosse, porem, monarquico ou não, que tem com isso a *Republica*, que todos os dias apregôa que as novas instituições se proclamaram para que todos os cidadãos nelas se integrassem?

Ou essa teoria é só para uso interno?

De facto aquele deputado é neto do falecido Manuel Firmino, dêsse *cacique* que no seu tempo alguma coisa valeu para os outros e para a sua terra, que não para si, que morreu rico... de dividas.

Isto de ter tido avós, nem a todos acontece e de aí o reparo da *Republica*.

Ao *Povo de Cambra* os nossos agradecimentos pelas suas palavras de justiça.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, os srs. José Lebre Barboza de Magalhães e José da Fonseca Prat.

Amanhã, as sr.as D. Elia da Rocha Cunha, baroneza do Cadôro, D. Maria Rosaria Matos Batista Garcez, e os srs. José Maria do Couto Brandão, e José de Seabra Mendes da Costa.

Alem, a sr.ª D. Maria da Soledade Soares Godinho, e os srs. Leandro Augusto Pinto do Souto, dr. Adriano Teodoro de Figueiredo Malheiro, e Alvaro Corrêa dos Santos.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Carlos de Figueiredo, Domingos Pereira de Almeida, Manuel Maria Amador e João Afonso Fernandes.

◆ Veio tambem ante-ontem a Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso amigo e digno secretario da camara de Catumbela, sr. Francisco de Souza e Castro.

◆ Esteve ontem em Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o importante capitalista sr. Antonio Luiz Nunes, visconde de Frexeiro.

EM VIAGEM:

Seguiu para a Guarda, com destino ao Sanatorio, o sr. Domingos Vieira Guimarães, oficial do juizo desta comarca.

◆ Já regressaram de Lisboa o sr. Antonio da Cunha Pereira, sua mãe e irmã.

◆ Em goso de licença encontra-se em Vagos o nosso estimavel patricio e zeloso funcionario de justiça no ultramar, sr. João dos Santos Morais.

◆ Vindo do Rio de Janeiro, chegou ao paiz o sr. Augusto da Silva Grilo.

◆ Vindos do Pará, chegaram os srs. Aurelio Negrão, Fernando Ferreira Vidal e Delfim Dias de Oliveira.

◆ De Manaus regressaram o sr. Sebastião Gonçalves Gil e seu filho.

◆ Tambem do Pará chegou o sr. Guilherme Ferreira da Silva Pedro.

◆ Do mesmo Estado chegaram ao Carvalhal os srs. João Pereira, José Bernardino e Antonio Silva.

◆ Tambem dali vieram os srs. Manuel Nunes de Matos, Luciano Valente Teixeira e Adelino Ferreira da Silva.

◆ Está no Estoril de visita a sua familia, o sr. dr. Bernardo Ferreira Gomes de Pinho, que regressou de Tête, onde é integro magistrado.

◆ Regressou do Pará o sr. Domingos Rodrigues da Silva.

◆ De Manáus veio tambem o sr. Julio de Bastos Samuel.

◆ Tambem regressou do Brazil, á sua casa de Calvão o sr. Joaquim Parente.

ENFERMOS:

Está de cama, com um tumor num ouvido o nosso amigo e zeloso funcionario de justiça, sr. Silverio de Magalhães.

◆ Continua de cama por virtude de um agravamento dos seus padecimentos, o nosso velho amigo e considerado professor, sr. Duarte Mendes da Costa.

A caminho de Angra

O governo resolveu que fossem para Angra do Heroismo os presos, aos quais já foram determinadas culpas, consoante os respetivos despachos dos srs. comandante da divisão e major general da armada.

Aqueles que não téem culpas averiguadas, ficaram em Lisboa para serem postos em liberdade, ou para, quando culpas ainda se encontrem, entrarem para um forte. Os que não tiverem que ser julgados ou forem absolvidos, rapidamente poderão ser reenviados para Lisboa.

Os julgamentos realisar-se-hão no castelo de Angra para os militares e civis.

O *Cabo Verde* seguiu, arvorado em transporte de guerra, sendo capitão guarda-bandeira o capitão de fragata Reis, que é acompanhado pelos tenentes Lima de Souza, Moura Braz e Monteiro.

A bordo foi tambem o coronel sr. Ribeiro da Fonseca, que ficará comandando a guarnição do castelo de Angra.

Os presos devem ser uns 90 a 100.

D. Luiz Morote

Faleceu em Madrid, inesperadamente, vitimado por uma ulcera intestinal, o grande jornalista, literato e deputado, D. Luiz Morote.

A sua morte causou desgosto em todos os centros onde foi conhecida, e principalmente entre nós, portuguezes, a quem ele tanto estimava.

D. Luiz Morote era muito conhecido em Portugal, principalmente em Lisboa, tendo mantido relações de estima com alguns dos vultos mais proeminentes do partido republicano, ao tempo em que mais acêsa ia a luta para derrubar a monarquia.

Morote escreveu artigos brilhantes em jornais de Madrid, principalmente no *Heraldo*, a nosso respeito.

Foi um jornalista de excecional brilho, bem conhecido em toda a Europa.

Enviamos á Espanha os nossos sentimentos.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 6 de maio.

Os evolucionistas caminham. E' a desordem que agora provocam no parlamento, ameaçando as carteiras. Pretexto, a remoção dos presos politicos para Angra, como se eles não houvessem sido dos que ao governo deram poderes para reprimir os que entraram no movimento de 27 do mez findo!

E são estes os homens com aspiração a sêrem gaverno amanhã!

O paiz que vá vendo.

Os ilustres chefes da oposição tumultuosa na camara dos deputados são os srs. Celorico Gil e Julio Martius, que se preparam nada mais e nada menos do que... para derrubar o governo.

Celorico Gil ainda ha de sêr presidente da Republica. Pelo menos tem essas aspirações, para o que já lhe não falta tudo...

= Aderiu ao nosso partido o velho republicano, sr. Manuel Simões Sorodio, importante proprietario em Riachos.

= Os presos civis que seguiram para os Açores a bordo do *Cabo Verde*, acusados de terem tomado parte nos ultimos acontecimentos, são os seguintes: dr. Lomelino de Freitas, Maximiano Ferreira, Artur da Silva Quaresma, Antonio de Melo, Russel José de Jesus Moreira, Henrique Vicente, José Nunes da Silva Greni dos Santos, Antonio Rodrigues Figueira, Antonio Joaquim de Morais, José Maria da Cruz Anjos, José Fernandes, Vicente Julio de Morais e Souza, Victor Pedroso, Firmino João Garcia, Adão Vicente, Severino Lourenço Sant'Ana, Artur de Souza Martins e Julio de Barros.

= Foram hoje presos, por denuncia, mais tres individuos, como implicados nos ultimos acontecimentos, o que a policia vai invastigar.

Foi posto em liberdade o menor que fôra preso por causa das bombas encontradas no sitio da Ajuda.

= A censura aos jornais é feita agora pelo sr. governador civil.

A policia apreendeu hoje novamente o *Socialista*.

Hoje publicaram-se os jornais *Dia* e *Iniransigente*.

= Pelo governo civil de Aveiro foi pedido ao sr. ministro do fomento que a Companhia do caminho de ferro do Vale do Vouga seja autorisada a construir um apeadeiro em Vendas de Travanca.

Jota & C.ª

O heroi

Heroi á força na acção de 5 de outubro, ei-lo agora com pretenções a heroicidades na camara de que é membro.

Nunca em defeza duma causa boa abriu o bico. Coloca-se agora ao lado dos desordeiros de abril ultimo, depois de haver provocado a grave declaração do deputado Manuel Alegre na sessão de ante-ontem.

Que fará o governo em face dela?

O *heroi* deu nisto. Dêem-lhe, pelo amor de Deus, outros tres contos de subvenção...

Em torno dos quarteis

Os recrutas da incorporação de janeiro, no 24 de infantaria, a quem não coube a sorte do serviço prolongado, retirraam já para as terras da sua naturalidade.

— A incorporação desta epoca deve têr logar de 12 a 15 do corrente.

Uma denuncia grave

O ilustre deputado, sr. dr. Manuel Alegre, fez na camara, ante-ontem, uma grave revelação.

Extratamo-la fielmente:

«O sr. dr. *Manuel Alegre* (interrompendo o sr. Machado Santos)—V. ex.ª esquece-se ou falta á verdade quando afirma que não teve nenhuma interferencia na politica republicana depois de 5 de outubro de 1910. (*Sensação na camara*). V. ex.ª em janeiro de 1911 mandou-me chamar a sua casa para que eu desistisse da questão do governo civil de Aveiro, e, para que o sr. dr. Moura Pinto não fosse o governador civil, v. ex.ª oferecia áquele ilustre deputado o logar de director geral de instrução secundaria, superior e especial, e a mim convidava-me a ir a Aveiro entender-me com os oficiais republicanos de infantaria 24, com quem v. ex.ª me julgava em boas relações, para uma acção politico-militar, conjugada com um movimento em Lisboa, e que tinha por fim liquidar os srs. drs. Afonso Costa e Bernardino Machado.

Vozes:—Oiçam, oiçam!

O sr. dr. *Manuel Alegre* (concluindo):—Testimunha disto ha aqui uma pessôa, que me acompanhou a acasa de v. ex.ª, sr. Machado Santos, e que foi o sr. deputado Moura Pinto.

O sr. dr. *Moura Pinto* (interrompendo) Apoiado. E' verdade e peço ao sr. presidente que, se o entender preciso aqui, me deixe dar as explicações devidas. (*Grande sensação em toda a camara. Os srs. Celorico Gil e Vasconcelos e Sá, apenas, gesticulam e protestam batendo nas carteiras*).

Isto requer imediato procedimento. E' preciso que se proceda a um rigoroso inquerito e se apurem responsabilidades para punir conhecidos delinquentes. E' indispensavel fazê-lo.

*

O sr. dr. Manuel Alegre publica na imprensa a seguinte carta:

Sr. redator.—Chamaram-me a atenção para uma carta do deputado Machado Santos publicada hoje num jornal da manhã e na qual aquele senhor se refere ás declarações que ontem fiz no Parlamento e que o sr. presidente do ministerio classificou de *graves*, resolvendo sobre elas ordenar um inquerito imediato.

Emquanto, pois, esse inquerito se não fizer, estou absolutamente inibido de dar qualquer resposta á carta do deputado Machado Santos, ou a outros escritos que, ácêrca deste assunto, surjam na imprensa.

Seria perturbar a serenidade e imparcialidade que devem presidir a uma deligencia desta natureza, o que, por amor á justiça e honra propria, não devo fazer.

Para terminar, direi, apenas, que mantenho integralmente as afirmações ontem por mim feitas na camara dos senhores deputados.—Lisboa, 6 de maio de 1913.—De v. com toda a consideração, *M. Alegre*.

Movimento local

Anotações do passado (1912)—*Dia 7 de maio.*—Começam nas praias do litoral os trabalhos da pesca.

Dia 8—Aparece entre a Cruz do Marujo e a Torreira, arrolado, um cadaver.

Dia 9.—O mar produz bastante pesca.

Dr. José Marques Loureiro.—Deve chegar amanhã a Aveiro, onde vem, na sua qualidade de advogado, assistir ao julgamento de imprensa que na proxima 6.ª feira deve começar a realisar-se no tribunal judicial da comarca, este nosso querido amigo e distinto jurisconsulto visiense.

Conhecidos os seus excecionais e brilhantissimos dotes de espirito e de talento, tão notavelmente demonstrados uma vez já entre nós e tantas lá fóra, é pequeno o tribunal para comportar o crescido numero de assistentes que o seu nome ali atrai.

Daqui o cumprimentamos.

O Côjo.—Está inteiramente abandonada da vigilancia policial esta parte da cidade.

Não se compreende bem o abandono a que a policia votou quasi tudo o que lhe incumbe, mas o facto é que quasi nada do que tem a seu cargo é sequer suficientemente desempenhado.

O Côjo é propriedade dos garotos e dos cocheiros, que inutilisam a agua destinada aos gados, fazem da rua o logar das lavagens e por pouco não metem os trens dentro do proprio bebedouro.

E' inutil pedir providencias. Vem de longe o despreso por tudo o que importa ao aceio e fez parte dos regulamentos municipais. Haja vista ao que vapor outras ruas tambem, onde se vêem galinhas, carneiros, porcos, etc., passeando como qualquer cristão.

Ha tempo foi cometido um

crime de espancamento que teve á beira da morte a vitima da ferocidade indigena. Pois a policia, afastada do local onde se deu, não obstante os gritos que haviam de fazer-se ouvir, não deu por tal. Já dia, viu o desventurado estirado no solo, puchou-o para um passeio e deixou-o ficar. Contámos o caso e esperámos por emenda. Até hoje. A policia não vê, não ouve, é surda e céga a quanto se fez por aí.

E não ha tiral-a desta rica vida!

Boletim oficial.—Em substituição do sr. Francisco de Moura Coutinho de Almeida de Eça, presidente da comissão municipal administrativa de Estarreja, que estava em comissão servindo ha tempos, interinamente, o cargo de administrador do concelho, foi nomeado e já tomou posse do cargo o sr. dr. Antonio Joaquim da Silva Gurgo, habil e distinto advogado ali.

Os srs. dr. Manuel Lacerda, notario ultimamente despachado para a Feira, e o sr. João Pacheco, notario em Estarreja, foram reciprocamente transferidos a seu pedido.

Canal de S. Roque. — Vai demorando o inicio da abertura do ramal de S. Roque ao serviço publico.

Ao longo da linha já se encontram construidos alguns armazens para deposito do sal, andando outros em construção, e entre eles os dos srs. Agostinho de Deus da Loura, Joaquim Ferreira Felix, Inacio Cunha e Manuel dos Reis.

Pescado.—O imposto do pescado rendeu no mez de janeiro, no continente e ilhas adjacentes, 20:732$070 reis.

Em torno das escolas. — Os alunos do 3.º ano da Escola-normal desta cidade, estiveram ha dias, em missão de estudo, na Fabrica-do-gaz, onde assistiram ao funcionamento do respetivo maquinismo e onde o digno diretor da fabrica lhes deu amplas informações.

Vem no *Diario-do-governo* um decreto determinando que para o exercicio das funções de professor provisorio dos liceus e de professor particular das disciplinas que constituem o 7.º grupo do curso liceal (desenho e geometria) é habilitação bastante qualquer dos cursos completos das escolas de belas-artes ou das escolas industriais da Republica.

O tempo provavel.—As previsões de Barto para a corrente semana:

Prosegue a elevação de temperatura anterior, que se prolongará até quinta-feira 8, com alternativas de chuva provavel nesses cinco dias, dando um abaixamento de temperatura para melhor tempo provavel na sexta-feira, 9, e no sabado, 10.

Sfeijon presume para toda a quinzena:

Em 4, estará na Argelia um nucleo de forças proveniente do Estreito de Gibraltar e formar-se-ha uma depressão no noroéste da peninsula. Estes elementos perturbadores causarão chuva e alguma trovoada principalmente a noroéste e nas proximidades do Mediterraneo.

De 5 a 6, evolucionará no Mediterraneo uma depressão e a do noroéste da peninsula passará para o norte e nordéste, ocasionando chuva e trovoada desde o Cantabrico e parte central da peninsula ao Mediterraneo superior.

Em 7, permanecerá no Mediterraneo um centro de perturbação que influirá um tanto nas regiões visinhas, principalmente no sudéste, e outras depressões do Atlantico chegarão ao noroéste da Europa e ao sudoéste da peninsula, as quais produzirão alguma chuva no noroéste e norte e em Andaluzia.

Em 8, estarão no mar do Norte as depressões do noroéste do continente, e a do sudoéste da peninsula ter-se-ha bifurcado, situando-se os seus nucleos no nosso noroéste e no Mediterraneo, entre a Argelia e as Baleares, havendo chuvas e trovoadas bastante gerais.

Em 9, ao afastar-se pela Scandinavia e pelo Baltico a depressão do mar do Norte, avançará até ao golfo de Gasconha e noroéste da França a depressão do nosso noroéste, ao passo que a da Argelia seguirá para a Sardenha. Melhorará um tanto o estado atmosferico na peninsula; todavia produzir-se-hão chuvas e trovoadas desde o noroéste e norte ate ás regiões centrais.

Em 10, passará ao mar do Norte a depressão do noroéste da França e a sua acção sómente se sentirá no Cantabrico e região pirenaica, onde se sentirão chuvas e trovoadas.

Em 11, ao afastar-se para a Scandinavia a depressão do mar do norte, que deixará de influir na peninsula, avisinhar-se-ha do nosso sudoeste um nucleo de forças que causará chuva e alguma trovoada em Andaluzia e sul de Portugal.

Em 12, chegará á Irlanda uma nova depressão do Atlantico, que, em combinação com o minimo que haverá no sudoéste da peninsula, ocasionará alguma chuva e trovoada na Galiza e em Portugal, de onde se propagarão um tanto para o centro.

Em 13, continuará actuando nas ilhas britanicas a referida depressão, e o minimo do sudoéste avançará para o estreito, estendendo-se até á Argelia. Pelo influxo destes elementos, produzir-se-hão chuvas e algumas trovoadas, principalmente desde oéste ao centro da peninsula.

De 14 a 15, será um pouco melhor a situação; porém, as depressões da Scandinavia e da França e uma que se formará no sul de Portugal causarão algumas chuvas e trovoadas.

Valores combinados.—São as seguintes taxas que passam a vigorar para os valores permutados pelo correio portuguez com os paizes estrangeiros: corôa, 217, franco, 208, marco, 256; esterlino, 46 por 1$000 réis.

Em torno do distrito.—Na noite de 5.ª para 6.ª feira ultima houve em Macieira de Cambra uma grande desordem, seguida de tiroteio e da qual resultou ficarem feridas duas pessoas, sendo uma delas gravemente.

Domingo ultimo, na estação do caminho de ferro do Vale do Vouga, de Oliveira de Azemeis, sucedeu ao factor naquela estação, quando procedia a manobras duns vagons, escorregar e cair sendo apanhado por uma carruagem, que lhe esmagou o braço esquerdo, alem de causar outros ferimentos.

Condusido para o hospital, foi-lhe amputado o braço.

Na quinta-feira de tarde, no logar de Aguieira, uma criança de 11 mezes meteu na boca um feijão crú, que quasi a matava por asfixia. A inocente, que passou horas aflitivas, engulira naquela noite, ao que parece, o feijão.

Contribuição predial.—Foram dadas ordens aos inspectores de finanças dos distritos onde ha concelhos cujos cofres ainda não abriram para pagamento da contribuição predial, para destacarem pessoal das secretarias de finanças onde não seja sensivel a sua falta, para aquelas onde o serviço se acha atrasado, de modo que até 20 do corrente, impreterivelmente, aqueles cofres entrem em actividade.

Coisas agricolas.—Apezar do tempo nem sempre ter corrido como era para desejar, não se afroxa nas lides do campo. Estão feitos numa grande parte as sementeiras da época, e até já ha, entre nós, milhos nascidos com magnifico aspeto.

O que nos dizem de varios pontos:

Castelo de Paiva.—Devido ao frio, parte da nascença do vinho tem sido prejudicada.

Celorico da Beira.—Os campos estão já cobertos de verdura. As vinhas apresentam um lindo aspecto, esperando-se colheita superior á do ano passado.

Celorico de Basto.—As principais adegas (vinhos verdes) deste concelho estão vendidas, regulando o preço da pipa por 32$000 e 35$000 reis.

Fundão.—Prosegue a azafama a nos campos. As vinhas rebentaram mal, especialmente as castas bastado e refete.

Mealhada.—As vinhas apresentam magnifico aspecto e a «nascença» é ainda superior á do ano passado.

Procede-se ás grandes sementeiras da época.

Torres Vedras.—Quasi inteiramente paralisado o mercado de vinhos e aguardentes.

O preço do vinho regula por 800 reis cada 20 litros.

Contra a tosse.—Recomendamos o *Xarope peitoral James*—unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

NO FIM DA JORNADA

Celebrou-se na 2.ª feira ultima, na egreja do Carmo, desta cidade, uma missa de sufragios por alma do sr. Antonio Augusto de Morais e Silva.

O acto foi muito concorrido de pessôas das relações da familia do extinto, que é uma das mais consideradas da nossa terra, encontarndo-se ali numerosas senhoras, amigas da viuva, a sr.ª D. Rosa Regala de Morais.

Aos nossos subscritores

Por vezes nos temos dirigido, dêste logar, aos nossos assinantes solicitando a graça do pagamento das suas assinaturas na ocasião da apresentação dos recibos pelos encarregados dessa cobrança.

Nem de todas, porem, temos sido atendidos, e o facto acarreta-nos embaraços, até mesmo porque o Estado não perdôa a ninguem, e de cada vez que se repete a expedição nós temos de dispender quantia relativamente importante com a aplicação de novos sêlos.

Se é certo que nem todos os distribuidores do correio cumprem escrupulosamente com o que lhes é especialmente recomendado nestes casos, não sofre duvida tambem que uma parte dos recibos se não satisfaz por mingua de deligencias suas. O facto importante é, entretanto, que os recibos voltam por satisfazer, e, ou seja por negligencia dêsses empregados ou por que os srs. assinantes se não resolvem a fazer-o logo, isso nos causa prejuiso grave embora lhes pareça insignificante.

Assim nos vemos forçados a fazer-lhes esta exposição e a rogar-lhes de novo o que por vezes temos pedido, a fim de nos facilitarem a satisfação dos compromissos que uma publicação desta natureza exige.

Certos de que o farão, nós expedimosr de novo os recibos que ha tres mezes estamos enviando sem resultado, e a todos agradecemos a sua pronta satisfação.

Aos srs. assinantes de Africa, India e Brazil, para onde não ha meio facil de cobrança, rogamos tambem a fineza da remessa da importancia das suas assinaturas. Muito lho agradecemos.

O que vai lá por fóra

Mãe heroica.—Um jornal francez relata o seguinte emocionante facto, que é um alto exemplo de amor maternal dado por uma cadela:

«Ha dias um individuo de Beaumont dirigiu-se para uma floresta perto de Chapaizo, distante 15 quilometros da sua aldeia, a fim de apanhar lenha, indo acompanhado por uma cadela no ultimo periodo da gravidez.

A's 5 horas da tarde, quando regressava a casa, viu que a cadela, que tinha em grande estima, havia dado á luz tres filhos, e como não a quizesse deixar só, meteu-a consigo no carro, deixando abandonados os pobres animais. Durante a noite, porém, a cadela conseguiu safar-se de casa, indo tres vezes á floresta buscar os filhos, que transportou, percorrendo assim ao todo uma distancia de 80 a 90 quilometros. De manhã foi encontrado o pobre animal morto junto dos seus tres filhos, pois em virtude da fraqueza em que se encontrava, não podéra suportar a fadiga resultante de tão longo percurso.»

Não sabemos, francamente, que mais admirar: se a heroicidade da pobre cadela, se a estupidez do dono em não transportar com a mãe os pobres animaesinhos.

Rasão tinha o grande Camilo em dizer que, quanto mais conhecia os homens, mais amigo era dos cães. Nós estamos pela mesma.

Uma pomba que atravessa o Atlantico.—De Montreal (Canadá) referem este curioso sucesso:

Um tal Robinson Westmout comprára, ha algum tempo, uma pomba em Inglaterra, levando-a para Mont-real.

Pouco depois desapareceu a pomba e foram baldados todos os esforços feitos pelo seu dono para a encontrar.

Finalmente, recebeu comunicação da pessoa que lh'a havia vendido, dizendo que ela tinha voltado ao seu antigo pombal.

A pomba atravessou, pois, o Atlantico, e os calculos feitos indicam que percorreu a distancia de tres mil milhas em doze dias; mas indubitavelmente teve de fazer uma ou varias escalas nas vergas de algum vapor transatlantico.

Nas quatro estações

A MODA DE HOJE

Não obstante a frialdade quasi invernal desta primavera sem sol ter atrazado a bela floração das sombrinhas, não devemos esquecer que a pequenez dos chapeus femininos de agora em breve as tornará indispensaveis e lhes dará este ano uma desusada importancia. Em virtude, sem duvida, do papel utilitario e não já sómente decorativo que elas são chamadas a representar, houve a boa ideia de lhes dar uma simplicidade prática, que não deixará de ser bastante apreciada, tanto mais que de aí não advirá nenhum prejuizo para a sua elegancia.

Assim, renunciou-se, e ainda bem, a todas as inovações extravagantes do ano passado, para se regressar a uma fórma racional, de dimensão média, bastante profunda e um pouco abaulada, adatando-se muito bem á altura dos laços de *aigrete* e das *paletes* de avestruz que neste momento se erguem na parte posterior de todos os chapéus.

Se nos fosse preciso fazer uma seleção entre os numerosos modêlos oferecidos á nossa escolha para o uso corrente, as nossas preferencias iriam incidi em primeiro logar sobre as sombrinhas de sêda *glaice* de duas côres com barra *pekim* preto e branco e setim preto junto da ponteira; depois sobre as de tafetá liso com larga barra de *otoman* ás riscas multicôres disposta verticalmente; de *surah* preto com barra de setim ás riscas de duas côres diferentes; de *fatle* escoceza ou grande xadrez branco e de côr com cabo de madeira a combinar.

Todas dirão muito bem com os *trotieurs* e com os *taileurs* simples.

Como inevitavel éco dos acontecimentos balcanicos, encontraremos tambem, na série das mais elegantes novidades, sombrinhas de *surah* branco, preto, verde ou rubi com barra bulgara

A violencia destas côres fulgurantes é ainda excedida pelos tons «futuristas» cuja aparição recente é motivo de apreciavel novidade para quem liga importacia á harmonia das côres

Nos campos e nas eiras

O tratamento da vinha—O mildio

Contra o mildio empregam-se, como não se ingnora, as caldas cupricas que se aplicam á vinha com o auxilio de pulverisadores, havendo-os hoje de tipos diversos, que o viticultor póde escolher á vontade.

Como o tratamento para combater a molestia tem de ser preventivo, efetuando-se antes de seu aparecimento, a primeira pulverisação tem de se fazer desde que os gomos tenham alguns centimetros de comprimento.

As principais caldas cupricas utilisadas contra o mildio são: a calda bordeleza, a calda assucarada, a calda com sabão, o verdete neutro e a calda cupri-sulfi formulada. De todas estas caldas, a mais empregada no nosso paiz é a bordeleza, cuja preparação não é dificil de fazer, sendo a formula mais adotada a seguinte:

Por um hectolitro de calda pezar dois quilos de sulfato de cobre, dissolve-lo em 50 litros de agua em uma vasilha que possa conter 100 litros por exemplo.

Para se facilitar a dissolução, colocam-se os cristais de sulfato de cobre em um cestosinho de vime imerso no liquido, antes da preparação definitiva. Mexer bem o liquido azulado para se obter uma composição uniforme. Seguidamente, peza-se uma quantidade de cal viva, egual pouco mais ou menos á do sulfato de cobre,

---

SERÕES

(138)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

I

O conde da Fé prosegue no seu plano

— Já fui duas vezes a sua casa.

— Muito bem; von escrever-lhe uma carta e quero que lh'a entregues sem que ninguem saiba.

— Tambem eu desejava falar á menina ácerca duma carta, disse a criada sorrindo.

— Tu!

E' verdade, porque me succedeu uma coisa bem extraordinaria.

— Explica-te.

— Ha pedaço cheguei á janela e reparei que um sujeito de aparencia respeitavel andava passeando por diante da porta; dali a nada, poz-se a fazer-me sinaes, mostrando-me um papel. Retirei-me da janela e fechei-a; mas tinha apenas decorrido alguns minutos, quando ouvi bater á porta. Já me tinha esquecido do sujeito dos sinaes, e por isso calcule a menina qual não foi o meu espanto ao dar de cara com ele. Assustada, tentei fechar a porta, sem poder atinar como ele conseguira chegar ao meu quarto; mas o homem, sorrindo-se com modo bondoso, disse-me:

— Não tenha medo, menina. Se me atrevi a subir até ao seu quarto, valendo-me das relações que tenho na casa, é porque desejo que chegue ás mãos da menina Clotilde uma carta, sem que os seus paes o saibam, e ninguem melhor que vassemeçê póde encarregar-se de lh'a entregar.

«Como eu me recusei a aceitar a carta, disse-me:

— Sucedeu uma grande desgraça a um rapaz por quem sua ama se interessa, e é indespensavel que ela receba esta carta.

«Emfim, minha senhora, tanto me pediu, tão atrapalhada eu estava, que paguei na carta. Se fiz mal, perdôe-me e lance ao fogo á carta.

A criadinha tirou a missiva do bolso e pô-la sobre a meza.

Clotilde vacilou um momento; mas afinal, como impelida por uma força superior á sua vontade, estendeu o braço, pegou na carta e disse:

— Está bem; pódes retirar-te.

A criada baixou a vista hipocritamente e saiu de gabinete.

Apenas Clotilde ficou só rasgou pracipitadamente o sobscrito e pôz-se a lêr o seguinte:

«*Minha Senhora*

«Tomo a liberdade de lhe escrever para lhe anunciar uma grande desgraça. Daniel bateu-se esta manhã e ficou gravemente ferido. Em meio do seu delirio só pronuncia um nome: *Clotilde*.

«Compreendo quanto a afligirá esta noticia, possuindo v. ex.ª o coração mais generoso, a alma mais candida deste mundo.

«Pobre Daniel! Quem sabe se amanhã estará morto!... Ah! que enorme felicidade seria para ele o poder ouvir dos labios da mulher a quem tanto ama algumas palavras de consolação! Se v. ex.ª deseja saber com frequencia do estado do ferido, digne-se responder uma linha sequer a este desventurado que vive na maior aflição por vêr o seu filho adotivo em tão perigosa situação.

«*Conde da Fé.*

«P. S. — Póde responder pelo portador desta carta, a qual deve queimar, evitando assim que ninguem saiba o interesse que lhe inspira o meu afilhado.»

Ao terminar a leitura da carta, Clotilde deixou-se caír quasi sem forças num sofá e prorompeu em pranto. Aquelas lagrimas dedicadas a Daniel, brotavam-lhe da alma; eram a essencia do seu coração de anjo.

A's lagrimas sucede sempre a reflexão.

— Daniel está ferido por minha culpa; pensou afinal a virtuosa menina, enxugando os olhos, assim mo participa o homem generoso que lhe serve de pai; que devo fazer?

Clotilde não soube responder a esta pergunta; entretanto, compreendeu que, para evitar perigos, devia queimar a carta do conde da Fé, e assim o fez. Depois, diligenciou serenar-se e disse entre si:

— Julio é amigo de Daniel: escreverei a Branca, pedindo-lhe que venha pas ar o dia comigo, e ambas discutiremos o que devo fazer.

Clotilde pegou na pena e escreveu as linhas:

«Querida Branca. Pede licença a tua boa mãe para passares o dia comigo. Temos muito que falar e que estudar. Não te demores. Tua amiga, Clotilde.»

A filha do general chamou a criada, a quem disse:

— Tenho que repreender-te, Roza.

— Ora essa, minha senhora! porque? qerguntou a creadinha com bem fingido espanto.

— Porque não me disseste a verdade.

—Quando?

— Ainda agara, quando me entregaste a carta.

Roza baixou a vista.

— Escusas de negar: tu conhecias o homem que ta entregou.

(*Continua*)

cerca de dois quilos, e deita-se em uma segunda vasilha. Feito isto lança-se na cal pequenas quantidades de agua e terminada esta operação, lança-se mais agua e remexe-se cuidadosamente até se obter um leite de cal bem claro cêrca de 50 litros.

Preparados assim os dois liquidos procede-se á sua mistura, deitando-se o leite de cal lentamente na solução de sulfato, remexendo constantemente a mistura com uma pá de madeira.

Quando se tem misturado uns vinte litros, um segundo operador, que tenha as mãos limpas e não tenha tocado nem no sulfato nem na cal, deita na vasilha uma pequena tira de papel azul de ternosol. Em geral, se o leite de cal é bem claro, aquela tira fica vermelha. Deitam-se então mais alguns litros de cal, remexendo a constantemente, e depois mais uma pequena tira de papei tornosol e assim sucessivamente até que o papel fique azul, bem como os fragmentos anteriormente deitados. Quando isto sucede, não é necessario deitar mais cal, bastando completar os 100 litros com agua pura, mas remexendo sempre.

Feita a calda e, sem entrarmos em mais pormenores, o viticultor trata de sulfatar todos os orgãos da vinha, pulverisando bem as duas faces das folhas. Este primeiro tratamento é um dos mais eficazes, quando bem aplicado e a tempo.

Outros tratamentos exige a vinha especialmente antes da floração e quando o cacho apresenta já os pequenos bagos de uvas formados.

A pulverisação com o sulfato de cobre dá nestes dois periodos tambem excelentes resultados, e se mais algum tratamento fôr necessario aplicar, o viticultor póde já faze-lo mais de passagem, se o tempo decorrer favoravel

Estas são as principaes recomendações a fazer com relação ao mildio, molestia que tantos estragos faz, especialmente nas regiões humidas, bastando alguns raios de sol mais quentes para a desenvolver e torna-la um perigo.

O CAMPEÃO nas provincias

Alquerubim, 6.—Foram ontem inspecionadas as escolas desta freguezia.

● O tempo vai pessimo para a agricultura. Os batatais, que estavam soberbos, perdem-se. O milho encareceu e os trigos não prestam. Teremos um ano de fome.

● Os professores primarios vão ser *dados de presente* ás camaras municipais. Muitas delas não poderão pagar-lhes por falta de receita, e quem perde serão os professores, a quem se prometeu melhoria de situação. Efetivamente houve aumento de ordenado; mas... foi fogo de vista que pouco durou!

Vão, pois, os professores ser mimoseados com falta de pagamento, tuberculose, inanição, mas, por fim, virá a morte que lhes dará o eterno descanço no fundo duma sepultura! Isto de passar a instrução para as camaras, é o mesmo que acabar com ela.

Coimbra, 6.—A noite passada evadiram-se da Penitenciaria desta cidade os conspiradores Manuel e Antonio Magalhães, de Celorico de Basto, o primeiro condenado a 20 anos de degredo e o seguneo a tres anos.

Figueira da Foz, 6.—Um telegrama recebido ontem de Vieira (Leiria), dava a noticia dum barco de pesca sem governo e 6 homens em perigo, pedindo socorro.

Saiu deste porto o recobador *Espadarte*, voltando depois de averiguar que os naufragos estavam salvos na praia de Vieira.

Era a lancha *Primavera*, de Buarcos, e pertencia a João Bolala. Tinha saido para lançar redes na sexta-feira, levando 20 tripulantes.

A catastrofe teve lugar ao norte do cabo Mondego, indo o barco na corrente maritima até defronte de Vieira, morrendo 14 pescadores.

A maior parte dos mortos deixa familia na miseria.

Não sabem os entendidos a que atribuir o desastre. O tempo no mar tem estado bom.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

Sciencias e letras

PILATOS

Estudemos este julgador.

Estava sciente da inocencia de Jesus, confessou que Ele era um justo, e não o queria condenar á morte.

Fez todos os esforços para a ela o poupar e alguma coisa significa o seu lavar de mãos Chega a merecer-nos uma certa simparia, quando vemos o seu empenho em salvar a Vitima das mãos do louco e enfurecido povo, não é verdade?

Mas como se explica então que, apesar de querer salvar Jesus, o condene? Não tinha ele poder para o salvar? Não tinha força para se impôr? Então que governador era ele? Era algum manequim nas mãos da populaça?

E' que em tudo isto andou a santa politica e, onde entra a santa politica, está tudo perdido.

O interesse de Pilatos em salvar Jesus não era motivado por compaixão para com um inocente. Se tivera compaixão dEle, não o mandaria açoitar na mesma ocasião em que afirmava não lhe encontrar culpa alguma. Demais, sabe Deus quantos inocentes não teria Pilatos punido até então!...

Tal interesse era, sim, motivado por politiquice. Os que mais reclamavam a morte do Filho do carpiteiro eram os fariseus, os mais encarniçados inimigos do poder romano; e Pilatos representava o poder romano. Porisso resistiu-lhes Mas logo que lhe disseram:—«olha que, se o não condenas, não és amigo de Cesar», lavou as mãos, mas lá o foi mandando para o patibulo. Tinham-lhe tocado na ferida.

Maldita politica! Já era então o que está sendo vai com vinte seculos mais tarde! Encobre todos os crimes, desculpa todas as baixezas, legalisa todas as indignidades. Aos que lhe fazem a côrte exige-lhes que ponham a consciencia de parte. Arrasado o tribunal da consciencia, a besta humana tem ferociedade bastante para crucificar o proprio Deus, e a politica optimas artes para a isso a persuadir. Maldita ela seja!

Li que Pilatos fôra espanhol; não sei. Da peninsula espanica devia ser; que eu não creio haja terra no mundo onde por politica se cometam tantas ilegalidades como neste cantinho da Europa.

Pintar um inocente como sendo um réu cheio de delitos, inventar crimes, calunia-lo e provar falsamente a calunia para o condenar, isso tem-se feito em toda a parte. Mas condenar, e condenar á morte, um inocente, declarando categoricamente que o é, só Pilatos é que o fez.

Nem sequer ao menos teve a habilidade daquele nosso celebre juiz sertanejo, de não sei que seculo, a cuja presença foi uma vez levado um réu de culpas gravissimas, todas caluniosamente imputadas. As testemunhas falsas como Judas, enterraram o pobre do acusado. Com tanta evidencia se provou o crime, que o julgador se viu na necessidade de condenar á morte o infeliz. Sabia, porem, que tudo aquilo era forjado habilmente para o perder; tinha a certeza de que, apesar de todas as provas em contrario, o réo era... não era réo, era um inocente! Dum lado estava a lei a dizer-lhe:—cond-; do outro lado a consciencia a bradar-lhe:—absolve.

Que fez o nosso juiz?

Condenou o acusado á pena de morte natural, Dando-lhe cem anos para se preparar! Cumpriu a lei e satisfez a consciencia.

Pilatos nem sequer teve essa habilidade; o que ele não queria era ser tido na conta de inimigo do imperador de Roma. Desde que se viu em risco de ser considerado tal, não esteve mais com hesitações, condenou; assim o exigia a politiquice.

Ah! Pilatos só não teve por berço a Hespanha, se é que veio á luz do mundo em Portugal.

Mas deixemo-nos de má lingua. Vamos adiante; continuemos com simbolismo da Missa.

Padre Zamith

Os que toman as Pilulas Pink curam-se

O sangue vermelho, o sangue puro, o sangue saturado de oxygenio é absolutamente necessario áquele que quer ter um bom estomago e boas digestões. Do sangue depende na realidade, a secreção normal dos sucos gastricos; do sangue depende a actividade dos musculos do estomago, do sangue depende tambem a boa assimilação dos alimentos.

Não vêem como sofrem do estomago todas as pessoas debilitadas e anemicas?

A maneira mais segura de curar os maus estomagos é e será sempre a que põe em pratica a medicação tonica, que dá sangue, e o caso que hoje aqui vamos expôr vem em apoio da demonstração de que as Pilulas Pink,—medicamento tonico por excelencia—curam muitissimo bem.

A sr.ª D. Beatriz Rosa de Almeida, residente na Travassa do Adro, n.º 9, 1.º andar, Lisboa, participa-nos que está muito satisfeita da maneira rapida e eficaz como as Pilulas Pink a curaram. Queiram lêr o que ela nos escreve:

«Em boa hora me deram o conselho de seguir o tratamento dessas excelentes Pilulas Pink, pois logo que comecei a tomal-as tive a alegria de vêr que elas me causavam um grande alivio. Tive aqui ha tempos um ataque de variola, que me deixou num grande e desconsolador estado de fraqueza, a ponto que mal tinha coragem para dar alguns passos. Além disso, sofria bastante do estomago. As suas pilulas deram-me de novo forças e curaram-me de todo da doença de estomago. Hoje sinto-me muito bem de saude».

As Pilulas Pink são um excelente remedio, sem par, quando é mister dar sangue, dar forças, reparar os organismos alquebrados o extenuados, tonificar os nervos. Muita gente delas tem tirado grande beneficio e se nós publicamos as curas das Pilulas Pink, é para que todos quantos precisam e não conhecem ainda este excelente remedio possam tambem por sua vez aproveital-o.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 200 reis. Por 20 litros: batata nova, a 420 reis: castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 5$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

No de Estarreja.—Por 20 litros: milho branco, a 800 reis; amarelo, o 720 reis; estrangeiro, 660 reis; feijãa branco, 1$040 reis; laranjeiro, 1$380 reis; aveia, 1$100 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, 1$000 reis; fava, 830 reis; batata, (15 kilos) 340 reis; ovos, (cento) 1$840 reis.

No de Montemór-o-velho. — Por 14,63 litros: feijão de mistura, a 600 reis; frade, a 800 reis; môcho, 980 reis; branco, a 750 reis; pateta, a 600 reis; trigo, a 900 reis; milho branco, a 540 reis; amarelo, a 500 reis; centeio, a 1$000 reis; aveia, a 420 reis; cevada, 540 reis; favas, a 800 reis; ervilhas, a 900 reis; grão de bico, a 1$000 reis; chicharos, a 370 reis; batatas, a 400 reis; tremoços, (20 litros) a 600 reis; galinhas, a 400 e 600 reis; frangos, a 300 reis; ovos, (o cento) a 1$900 reis.

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis, feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No da Murtoza.—Por 20 litros: milho amarelo, a 720 reis; branco, a 800 reis; feijão laranjeiro, a 1$380 reis; preto, a 700 reis; amarelo, a 800 reis; branco, a 1$160 reis; frade, 700 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, a 1$000 reis; cevada, a 700 reis; ovos, (cento) a 820 reis.

No de Alcobaça.—Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 700 e 720 reis; milho da terra, a 540 reis; fava, a 580 reis; cevada, a 480 reis; aveia, a 340 reis; tremoço, a 500 reis; grão-de-bico, a 800 reis; feijão branco e encarnado, a 800 e 900 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360 360, 320 e 700 reis. Por 15 kilos: batata, a 360 reis. Por duzia: ovos, a 220 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$500 e 5$600 reis; e vinho, a 800 e 1$000 reis.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Omib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Omib.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	91,4
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento ..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$00 reis mais ou fração, 50 reis.

CARTAZ ANUNCIADOR

Monte-pio Geral

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

Pensões

Perante a direcção habilita-se

D. Rosa Emilia Regala de Moraes, residente em Aveiro, como unica herdeira á pensão anual de 100$000 reis, legada por seu marido o socio n.º 2:562, Antonio Augusto de Moraes e Silva.

Correm editos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso sem reclamação, será resolvida esta pretenção.

Lisboa e Secretaria do Monte-pio Geral, 24 de abril de 1913.

(a) *Virgilio Henrique Soares Varela*
O Secretario da direcção,

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc,

Aguas alcaninas, gazozas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31 —PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª —Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Mannel de Sousa Pereira —Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia.

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

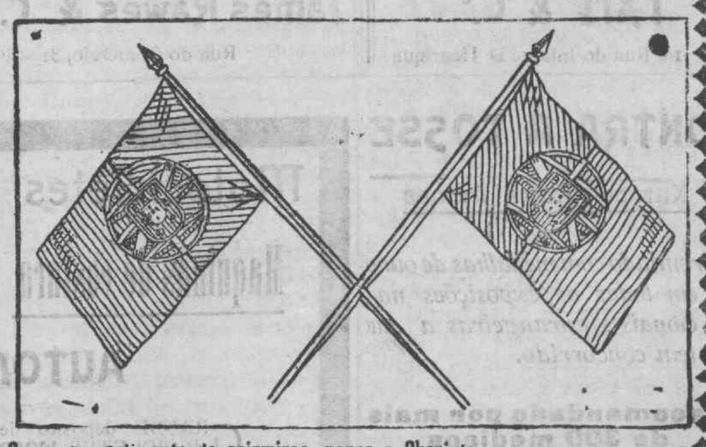
Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreciar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves

R. da Costeira, n.º 9

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.
Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA — BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

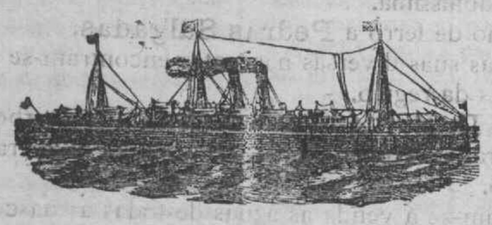
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Desna, em 14 de maio

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Amazon, em 19 de maio

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Demerara, em 28 de maio.

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Arlanza, em 12 de maio

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Araguaya, em 26 de maio

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e electricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inação dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou intelectual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 2, Coimbra.

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito — Marca de Fabrica — o SÓ TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Phcia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

Aos srs. vitícultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os** — CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

Motocicletes — Bicicletes

Maquinas de costura — **Maquinas de escrever**

AUTOMOVEIS

GRANDE deposito de MOTOCICLETES **WANDERER**, BICICLETES **WOERNER** e outras marcas a começar em 21$000 reis, com mala, chaves e bomba.

MAQUINAS FALANTES E DISCOS. Maquinas de costura e de escrever, da fabrica **WANDERER.** Todos os acessorios para as mesmas.

Oficina de concertos e reparações rapidas e garantidas. Garage para reparações e pernoita de automoveis. Oleos e gazolina.

Aluguer de bicicletas, motocicletes e automoveis.

Grande deposito de calçado em todas as côres e qualidades. Alfaiataria, onde se executa toda a obra para homem, senhora e creança e os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda.

AGENTES DE AUTOMOVEIS "Charron,, E 'Darraq,,

As motocicletes **Wanderer** foram as que tiveram o grande triunfo do circuito do Minho.

As bicicletas **Woerner** teem sido premiadas em todas as exposições onde teem concorrido.

Podem ser procurados em todas as feiras de 15, em Santo Amaro (R. do Calçado)

Abel Guedes de Pinho & C.ª — OVAR

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

Tipografo

Toma-se um nas "Oficinas do Campeão das Provincias,,.

Crême Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado, com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

VENDE-SE um palheiro novo em S. Jacinto, em bom local para negocio. Quem pretender, dirija-se á Sarralharia do Côjo.